

1 – (Unicamp) Leia o poema a seguir e responda:

**Maria Diamba**

Para não apanhar mais  
falou que sabia fazer bolos:  
virou cozinha.  
Foi outras coisas para que tinha jeito.  
Não falou mais.  
Viram que sabia fazer tudo,  
Até molecas para a Casa-Grande.  
Depois falou só,  
só diante da ventania  
que vinha do Sudão;  
falou que queria fugir  
dos senhores e das judiarias do mundo  
para o sumidouro.

Jorge de Lima, *Poemas Negros*.

- a) Descreva a personagem a que se refere o poema. Cite algumas passagens do poema que justifiquem sua resposta.
- b) O poema narra a história desta personagem. Que palavra(s) marca(m) no poema a evolução desta história?
- c) Os versos 8 a 10 apresentam duas novas atitudes da personagem diante de si e da sua história. Identifique-as.

(Fuvest) Leia atentamente o texto seguinte para responder à questão:

“O fogo, bem de frente do rancho festivo, alumia o terreiro.  
Lúcio pôs-se a observar a agonia da lenha verde que se estorcia, estalava de dor, estoirava em protestos secos e finava, chiando, espumando de raiva vegetal.  
Voavam faíscas como lágrimas de fogaréu. Divisavam-se os troncos queimados boiando no cinzeiro, como negros em farinha. Flamejava o paineldo aceiro – as árvores ígneas e, esplêndida, a macaíba com o leque de chamas.  
O incêndio esfumava-se, escurecendo a noite. E, de quando em quando, a fumaça deitava para a casa fronteira, envolvendo-a num presságio de luto.”

José Américo de Almeida, *A bagaceira*.

2 – Entre os tipos de discurso ou de composição, podem citar-se a **descrição**, a **narração**, a **dissertação**. Situe o trecho entre tais tipos de composição. Justifique a resposta.

3 – (Fuvest) **Filosofia dos Epitáfios**

Saí, afastando-me dos grupos, e fingindo ler os epitáfios. E, aliás, gosto dos epitáfios; eles são, entre gente civilizada, uma expressão daquele pio e secreto egoísmo que induz o homem a arrancar à morte um farrapo ao menos da sombra que passou. Daí vem, talvez, a tristeza inconsolável dos que sabem os seus mortos na vala comum, parece-lhes que a podridão anônima os alcança a eles mesmos.

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Do ponto de vista da composição, é correto afirmar que o capítulo “Filosofia dos Epitáfios”:

- a) é predominantemente dissertativo, servindo os dados do enredo e do ambiente como fundo para a digressão.
- b) é predominantemente descritivo, com a suspensão do curso da história dando lugar à construção do cenário.
- c) equilibra em harmonia narração e descrição, à medida que faz avançar a história e cria o cenário de sua ambientação.
- d) é predominantemente narrativo, visto que o narrador evoca os acontecimentos que marcaram sua saída.
- e) equilibra narração e dissertação, com o uso do discurso indireto para registrar as impressões que o ambiente provoca no narrador.

(Fuvest) Texto para as questões 4 e 5:

“Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir máximo de matizes com um mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerarei, por fim, que assim é o amor, oh minha amada: de tudo o que ele suscita e espande e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz do teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.”

Ruben Braga, *200 crônicas escolhidas*.

**4** – Nas três “considerações” do texto, o cronista preserva, como elemento comum, a idéia de que a sensação de esplendor:

- a) ocorre de maneira súbita, acidental e efêmera.
- b) é uma reação mecânica dos nossos sentidos estimulados.
- c) decorre da predisposição de quem está apaixonado.
- d) projeta-se além dos limites físicos do que a motivou.
- e) resulta da imaginação com que alguém se vê a si mesmo.

**5** – Atente para as seguintes afirmações:

- I. O esplendor do pavão e o da obra de arte implicam algum grau de ilusão.
- II. O ser que ama sente refletir-se em si mesmo um atributo do ser amado.
- III. O aparente despojamento da obra de arte oculta os recursos complexos de sua elaboração.

De acordo com o que o texto permite deduzir, **apenas**:

- a) as afirmações I e III estão corretas.
- b) as afirmações I e II estão corretas.
- c) as afirmações II e III estão corretas.
- d) a afirmação I está correta.
- e) a afirmação II está correta.